

EUCARISTIAS De 15 a 21 de abril de 2019

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
terça	18h00	Ribeira Seca	Firmina Cabral
Quarta	19h00	Norte Grande	Maria Auxiliadora Brasil (aniversário)
Quinta Feira Santa	18h00	Norte Grande - Santo António - Beira	
	19h00	Norte Pequeno - Manadas - Velas	
	20h00	Calheta	
	20h30	Ribeira Seca - Urzelina	
Sexta Feira Santa	10h00	Norte Grande (Via Sacra) - Manadas	
	11h00	Norte Pequeno - Beira - Santo António (Via Sacra)	
	11h30	Biscoitos	
	14h30	Velas - Via Sacra (CNE)	
	15h00	Calheta - Ribeira Seca (Procissão do Senhor Morto)	
	16h00	Urzelina	
	20h00	Velas - Paixão e Procissão do Enterro do Senhor	
Sábado	20h00	Norte Grande - Urzelina	
	21h00	Calheta - Ribeira Seca - Urzelina	
	22h00	Velas	
Domingo	10h00	Rib.^{ra} d'Areia - Fajã do Vimes - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Grande -Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Santo António	
	12h30	Urzelina	

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIX SERIE II Nº 897 07. 04. 2019**Os dias supremos da história, da fé e do nosso destino**

Começa com o Domingo de Ramos a semana suprema da história e da fé. Nesses dias, que dizemos «santos», nasceu o cristianismo, nasceu do escândalo e da loucura da cruz. Nela se concentra e dela emana tudo o que diz respeito à fé dos cristãos.

Por isso, repentinamente, dos Ramos à Páscoa, o tempo profundo, o tempo da respiração da alma, muda de ritmo: a liturgia abranda, toma outro passo, multiplica os momentos nos quais se acompanha com calma, quase hora a hora, os últimos dias de vida de Jesus: da entrada em Jerusalém à corrida de Madalena na manhã de Páscoa, quando ainda a pedra do sepulcro se reveste de anjos e de luz. São os dias supremos, os dias do nosso destino.

E enquanto que os crentes de todas as fés se dirigem a Deus nos momentos em que estão em sofrimento, os cristãos vão a Deus no tempo do seu sofrimento. «A essência do cristianismo é a contemplação do rosto do Deus crucificado» (Carlo Maria Martini).

Contemplar com as mulheres no Calvário, olhos luzentes de amor e de lágrimas; estar junto das infinitas cruces do mundo onde Cristo ainda está crucificado nos seus irmãos, na sua carne inumerável, dolente e santa. Como no Calvário, «Deus não salva do sofrimento, mas no sofrimento; não protege da morte, mas na morte. Não liberta da cruz, mas na cruz» (Bonhoeffer).

A leitura do Evangelho da Paixão (Lucas 23,1-49) é de uma beleza que me transtorna: um Deus que me lavou os pés e não Lhe chegou, que deu o Seu corpo a comer e não Lhe chegou; vejo-O, pendente, nu e desonrado, e tenho de virar a cara. Depois volto a olhar a cruz, e vejo alguém de braços abertos que me grita: amo-te. Precisamente a mim? Deita sangue e grita, ou talvez sussurre, para não ser invasivo: amo-te.

Porque é que Cristo foi morto na cruz? Não foi Deus o mandante daquele homicídio. Não foi Ele que permitiu ou pretendeu que fosse sacrificado o inocente no lugar dos culpados. Quantas vezes gritou nos profetas: «Não bebo o sangue dos cordeiros, não como a carne dos touros», «Eu quero amor, e não sacrifício».

A justiça de Deus não é dar a cada um o seu, mas dar-Se a si próprio, a Sua vida, a cada um. Abraçam-se a Encarnação e a Paixão, a mesma lógica prossegue até ao extremo. Jesus entra na morte como entrou na carne, porque na morte entre toda a carne: por amor, para ser connosco e como nós.

Jesus atravessa a morte recolhendo-nos a todos desde as distâncias mais perdidas, e na Páscoa toma-nos dentro do vórtice do Seu ressurgir, arrasta-nos consigo para o alto, no poder da ressurreição.



GENTE COM ALMA

A SEMANA SANTA

1ª Parte

“Aproximam-se os dias solenes da paixão salvadora e da ressurreição gloriosa em que se renova o mistério da nossa redenção”.

Com estas ditosas palavras se expressa a liturgia da Igreja para convocar as comunidades cristãs, dispersas entre todos os povos e nações, para a celebração do mistério pascal de Jesus Cristo.



Ao vivermos a Semana Santa – que hoje começa – somos convidados a participar num autêntico retiro espiritual: seguindo os derradeiros passos de Cristo na Terra, somos desafiados a *aspirar as coisas do alto* e a *aprofundar a nossa comunhão com o Salvador* que passou da morte à vida.

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

A celebração anual do mistério pascal de Cristo Senhor tem o seu início no *Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor*.

Hoje as comunidades cristãs são convidadas a recordar – em *Procissão de Ramos* – a entrada de Jesus na sua cidade de Jerusalém, quando foi aclamado como *Filho de David* e como o *Messias* prometido por Deus a Israel.

Na Eucaristia é proclamada a *Paixão de Cristo* – este ano segundo o evangelista São Lucas – um momento propício para contemplarmos o grande amor de Deus pela humanidade que permitiu que o Seu Filho sofresse a Paixão e a Morte para que alcançássemos a vida eterna.

Quinta Feira da Ceia do Senhor

Neste dia a Igreja reúne os seus fiéis em duas celebrações: a *Missa Crismal* e a *Missa Vespertina da Ceia do Senhor*.

A *primeira* decorre apenas na Sé Catedral de cada diocese, é presidida pelo Bispo e concelebrada por um grande número de padres. Nesta Eucaristia recorda-se a instituição do sacramento da Ordem, os padres são convidados a renovar as promessas sacerdotais e o Bispo procede à bênção dos Óleos dos catecúmenos e dos enfermos e à consagração do Óleo do Crisma.

A Missa da Ceia do Senhor é celebrada nas paróquias, *ao cair da tarde*. Nela se recorda a instituição da Santíssima Eucaristia no decurso da Última Ceia de Jesus com os seus discípulos.

O gesto do *Lava-pés*, a procissão com o Santíssimo Sacramento para a capela da reposição e um tempo comunitário de Adoração eucarística são rituais que marcam as celebrações de Quinta feira Santa.

Pe. Alexandre Medeiros

MEDITAR

Às Chagas

Divinas mãos, e pés, peito rasgado,
Chagas em brandas carnes imprimidas,
Meu Deus, que por salvar almas perdidas,
Por elas quereis ser crucificado:

Outra fê, outro amor, outro cuidado,
Outras dores às vossas são devidas,
Outros corações limpos, outras vidas,
Outro querer no vosso transformado:

Em vós se encerrou toda a piedade,
Ficou no mundo só toda a crueza;
Por isso cada um deu do que tinha:

Claros sinais de amor, ah saudade!
Minha consolação, minha firmeza,
Chagas de meu Senhor, redenção minha.

Fr. Agostinho da Cruz

INFORMAÇÕES

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

RIBEIRA SECA - 3ª feira, 16 de abril, das 17h00 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

MANADAS - 4ª feira, 17 de abril, das 10 horas às 11 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

VISITA DO PÁROCO AOS DOENTES

Norte Grande - 2ª feira, 15 de abril, a partir das 10 horas.

CONFISSÕES

Calheta - 3ª feira, a partir das 19 horas.

CLÍNICA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

A Direção da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta informa que estará na Clínica da Instituição o Dr. Tiago Ribeiro, osteopata (massagem terapêutica), de 16 de abril a 3 de maio; Dr.ª Renata Gomes, Cardiologista, em maio; Dr.ª Paula Pires, Neurologista e Neuropediatra, em maio; Dr.ª Alexandra Dias, Pediatra, em junho; Dr. Brasil Toste, Otorrinolaringologista, em junho; Dr.ª Lourdes Sousa, Dermatologista, em agosto; Elisabel Barcelos, Psicóloga Clínica e Formadora, nas áreas de avaliação Psicológica de Condutores (Testes psicotécnicos), Avaliação Psicológica, acompanhamento Psicológico e formação em temas ligados à Saúde Mental e /ou Psicologia, quintas e sextas-feiras.

Os interessados podem fazer as suas marcações para os números 295 460 110/ 295460111.